



## **NOTA EM DEFESA DA DEMOCRACIA E DOS DIREITOS HUMANOS**

**A Rede Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Rede In)**, coletivo nacional suprapartidário composto por 14 organizações que atuam na defesa dos direitos humanos das pessoas com deficiência, manifesta seu apoio à defesa da democracia, dos direitos humanos e das normas constitucionais expressas na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) e na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI).

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 80% da população com deficiência vive nas regiões mais empobrecidas dos países em desenvolvimento, como o Brasil, havendo estreita relação entre pobreza, deficiência e raça, na perspectiva da interseccionalidade.

A proteção dos direitos das pessoas com deficiência, conquistados após décadas de luta, exige democracia plena e participação ampla da sociedade civil. A promoção dos direitos humanos e fundamentais de toda a população brasileira, principalmente da parcela que vive em situação de maior vulnerabilidade, pobreza e exclusão, depende igualmente de garantias democráticas, políticas públicas e do fortalecimento dos movimentos sociais, como interlocutores legítimos e imprescindíveis ao combate às desigualdades e a todas as formas de preconceito e discriminação.

A atuação insistente dos movimentos sociais, viabilizada por tais garantias democráticas, e a vontade política do Poder Executivo permitiram, por exemplo, a aprovação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), com valor de emenda constitucional, em 2008; e a aprovação da Política Nacional de Cuidados em 2024.

Também foi o movimento social que, em 2019, resguardou a Lei de Cotas (Lei 8.213/91), insurgiu-se contra a tentativa de extinção do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade) e pressionou o Congresso para derrubar os retrocessos impostos aos benefícios

previdenciários e ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) - destinado às pessoas com deficiência e idosos - pela Reforma da Previdência (EC 103).

Neste momento em que o país se encaminha para eleger, no próximo dia 25, o Presidente da República, constatamos uma ameaça relevante de ruína da democracia e de desconstrução dos direitos humanos e fundamentais conquistados por essas e outras minorias, o que nos convoca à reflexão e enfrentamento.

Crianças, mulheres, pessoas negras, com deficiência, indígenas e idosos integram grupos vulnerabilizados que demandam a proteção do Estado e de toda a sociedade, bem como rápida, firme e contundente ação no combate a todas as formas de opressão, especialmente o capacitismo.

Neste momento em que projetos governamentais são apresentados para escolha da sociedade brasileira, a Rede In reforça o seu posicionamento em defesa dos direitos desses grupos e, mais especificamente, dos direitos das pessoas com deficiência, reafirmando sua convicção nos valores democráticos, solidários e igualitários e seu compromisso inegociável com a inclusão e a participação social e política plena e efetiva dessa população. Somente uma democracia robusta é capaz de assegurar a participação, a integridade e a dignidade de todas as pessoas, em especial das minorias e dos grupos vulnerabilizados.

**Nada sobre nós, sem nós!**

### **Rede Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência\***

\* **Compõem a Rede-In:** Associação Amigos Metroviários dos Excepcionais - **AME-SP**; Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade – **APABB**; Associação Nacional de Membros(as) do Ministério Público em Defesa das Pessoas com Deficiência e Idosos – **AMPID**; Coletivo Brasileiro de Pesquisadores e Pesquisadoras dos Estudos da Deficiência – **MANGATA**; **Escola de Gente** - Comunicação em Inclusão; Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down – **FBASD**; Federação Nacional de Emprego Apoiado – **FANEA**; **Instituto JNG** - Moradia para Vida Independente; Instituto Jô Clemente – **IJC**; Instituto Rodrigo Mendes - **IRM**; **Mais Diferenças** – Educação e Cultura Inclusivas; Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e Com Baixa Visão - **MBMC**; Rede Brasileira do Movimento de Vida Independente – **Rede MVI** e Visibilidade Cegos Brasil - **VCB** .

9 out.2026